

JAIME ROCHA

Escrevemos sobre a chuva

E depois olhámos para o fundo do vale
e lá estavam os figos do inferno
pendurados em grossos ramos.

Chamando-nos _____,

Como se houvesse um destino branco
dentro de nós. Um rio que enche
e desliza no meio dos gatos,
enquanto as nuvens caem
nas pedras e desenham os passos
dos amigos que trazemos pelos dias fora.

Os amigos que falam da guerra
e das sombras que adivinham
o deserto. Que falam de pássaros
mortos e de poemas que saltam
dos livros para as mesas.

Um dia, em frente da Isla Negra,
dentro de um grande temporal,
Neruda vê um pedaço enorme de madeira,
uma prancha, resto de um naufrágio,
à deriva, batendo no rochedo
e diz para Matilde, sua mulher,

O oceano traz uma mesa para o poeta.

Também nós, junto aos copos, saídos
desse naufrágio, dessa água, escrevemos
sobre o medo que se esconde nas paredes,
à espreita _____,

aguardando a sua vez para nos
atravessar o corpo com uma faca.

Escrevemos sobre o reflexo do mundo
nas árvores, sobre Ezra Pound, Neruda,
Assis Pacheco, sobre a chuva
e a memória da Grécia.

-Poesia, Um Dia (2012-2017), 2014